

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E ADMINISTRAÇÃO INTERNA**Gabinete do Primeiro-Ministro e Gabinete da Ministra da Administração Interna****Despacho n.º 5272-A/2024**

Sumário: Designação do superintendente Luís Miguel Ribeiro Carrilho para o exercício, em comissão de serviço, pelo período de três anos, do cargo de diretor nacional da Polícia de Segurança Pública.

O recrutamento para o cargo de diretor nacional da Polícia de Segurança Pública é feito, nomeadamente, por escolha, sendo especialmente relevantes, para esse efeito, a idoneidade e a experiência profissional do nomeado.

Nos termos do disposto nos n.ºs 1 a 3 do artigo 52.º da Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto, é nomeado diretor nacional da Polícia de Segurança Pública o superintendente Luís Miguel Ribeiro Carrilho, da Polícia de Segurança Pública, cuja idoneidade, experiência e competência profissionais, no plano nacional e internacional, são comumente reconhecidos e estão patentes no seu *curriculum vitae*, em anexo.

Na sequência da presente nomeação, o nomeado cessa as funções de comandante da Unidade Especial de Polícia da Polícia Segurança Pública, onde se encontrava a exercer funções, desde 17 de outubro de 2023, correspondentes ao posto de superintendente-chefe.

O presente despacho produz efeitos a partir do dia 10 de maio de 2024.

9 de maio de 2024. — O Primeiro-Ministro, Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves. — A Ministra da Administração Interna, Maria Margarida Blasco Martins Augusto.

Nota biográfica do superintendente Luís Carrilho

Luís Carrilho, superintendente da Polícia de Segurança Pública é o comandante da Unidade Especial de Polícia da Polícia de Segurança Pública, desde outubro de 2023. Antes, Luís Carrilho foi o chefe do Serviço de Segurança da Presidência da República (Oficial de Segurança do Presidente da República) desde outubro de 2022.

Anteriormente, o superintendente Luís Carrilho foi graduado em superintendente-chefe, por despacho da Ministra da Administração Interna em 2017, e nomeado conselheiro de polícia das Nações Unidas (UNPOL) e diretor da Divisão de Polícia no Departamento de Operações de Paz da ONU em 2017, tendo coordenado, em 2018 e 2022 as reuniões do «UNCOPS – United Nations Chiefs of Police Summit».

Luís Carrilho serviu como comandante da Polícia das Nações Unidas em três operações de manutenção da paz: na Missão Multidimensional de Estabilização Integrada na República Centro-Africana (MINUSCA) de 2014 a 2016, na Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) de 2013 a 2014 e na Missão Integrada das Nações Unidas em Timor-Leste (UNMIT) de 2009 a 2012. Entre 1996 e 1998, serviu na Missão das Nações Unidas na Bósnia e Herzegovina (UNMIBH) e, entre 2000 e 2001, na Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste (UNTAET), onde foi o primeiro diretor da Academia da Polícia Nacional de Timor-Leste.

Em Portugal, Luís Carrilho exerceu funções como chefe do Serviço de Segurança e Oficial da Segurança do Presidente da República de Portugal, comandante do Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública, chefe de gabinete do diretor do Instituto de Ciências Policiais e Segurança Interna e chefe de redação da Revista da Polícia Portuguesa da PSP, comandante da Esquadra de Santa Apolónia, adjunto do Oficial de Segurança e comandante da Esquadra de Segurança à Residência Oficial do Primeiro-Ministro, comandante da Superesquadra dos Olivais e formador na Escola Prática de Polícia, entre outras.

Luís Carrilho é licenciado pela Escola Superior de Polícia – ESP – (atual Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna – ISCPSI) da PSP, pertencendo ao 3.º CFOP – Curso de Formação de Oficiais de Polícia. Luís Carrilho frequentou o Estágio de Promoção a Comissário na ESP e o curso de

Direção e Estratégia Policial no ISCPSI; frequentou o 19.º Curso de Segurança Pessoal a Altas Entidades da PSP e foi o Ponto Nacional de Contacto para a Proteção de Figuras Públicas na União Europeia. Luís Carrilho tem ainda uma pós-graduação em Ciência Política e Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Luís Carrilho é membro do «UNITAR – Advisory Board of the Peacekeeping Training Programme».

Tem diversas condecorações nacionais e estrangeiras (Brasil, Espanha, França, Timor-Leste, Peru, Polónia, Áustria, etc.), incluindo Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, atribuída pelo Presidente da República de Portugal em 2009, Grande Oficial da Ordem do Mérito, atribuída pelo Presidente da República de Portugal em 2023 e o «Outstanding Role Model Award» atribuído pelo Secretário-Geral da ONU em 2015.

317690655